



INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE ESTRUTURA E SEGURANÇA

CRISTALINO JUNGLE LODGE

Google Earth : 9°35'49,37" S e 55°55'54,66"W

O Cristalino Jungle Lodge possui as seguintes práticas que visam o conforto e a segurança de seus visitantes:

TRANSPORTES

1) VEÍCULOS

Os veículos estão cobertos pela Itaú Seguros e passam por manutenção periódica.

O serviço de ônibus contratado pelo Floresta Tour possui sua própria cobertura de seguro;

2) MOTORISTAS

Todos os motoristas possuem carteira de habilitação, treinamento e habilidade para conduzir com segurança;

3) BARCOS A MOTOR (VOADEIRAS)

Todos os barcos a motor são licenciados pela Marinha do Brasil e estão cobertos pela Itaú Seguros, bem como passam pelas revisões periódicas. Todos os barcos estão equipados com coletes salva-vidas e seu uso durante os percursos é obrigatório.

4) PILOTOS DOS BARCOS A MOTOR

Os pilotos possuem habilitação pela Marinha do Brasil (Arrais Amador) e grande conhecimento dos Rios Teles Pires e Cristalino.

5) AERONAVES

É possível a utilização de táxis aéreos da "Jato Taxi Aéreo". Eles operam regularmente na região e possuem seu próprio seguro.

As aeronaves possuem 5 (cinco) lugares e possuem as especificações Byron (bimotor) & Cessna 210 (monomotor).

Tel.: (66) 3521.3905/3255

6) AERÓDROMO DA FAZENDA CRISTALINO (CÓDIGO: SIKJ)

Regularmente registrada no Departamento de Aviação Civil (DAC):
1593/DGAC – 19/11/2001

- Município: Alta Floresta/MT
- Proprietário: Instituto Ecológico Cristalino
- Coordenadas Geográficas: 09° 40' 04 S" ; 055° 58' 36" W"
- Dimensões da pista: 850 x 18 metros
- Elevação: 280 metros
- Natureza da pista: 15/33
- Resistência do pavimento: 3.645 kg/ 0,50 Mpa;
- Condições operacionais: Visual Diurna

PESSOAL

7) GUIAS NATURALISTAS

Todos os guias são regularmente treinados em como proceder em casos de emergência, incluindo noções de primeiros socorros, picada de animais peçonhentos e resgate;

TECNOLOGIA

8) COMUNICAÇÃO

Todos os guias estão equipados com rádios de longa distância (Motorola) que mantêm contato direto com o lodge durante as caminhadas e passeios pelo rio;

9) INTERNET

O Cristalino Lodge possui conexão de internet por satélite;

10) TELEFONE RURAL

O Cristalino Lodge possui um telefone rural disponível para chamadas locais e à distância.

Tel.: (66) 3521-1439

ATRAÇÕES

11)TORRE DE OBSERVAÇÃO

A torre de observação foi construída por engenheiros capacitados e passa por manutenções periódicas;

SEGURO E HOSPITAIS

12)SEGURO DE VIDA

Todos os visitantes estão cobertos pelo TOURIST CARD, que inclui seguro de vida e assistência médica (enquanto em Alta Floresta).
www.touristcard.com.br

13)PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Remoção do Cristalino Lodge para Alta Floresta:

A “voadeira” leva aproximadamente 30 minutos do Cristalino Lodge para a barranca do Rio Teles Pires, onde um carro fica disponível.
A partir desse ponto, existem duas opções, dependendo da gravidade da ocorrência:

- a- Retornar à cidade de carro por estrada de terra (tempo de viagem de 1 (uma) hora).
- b- Contratar um taxi aéreo que sairá do aeródromo da fazenda Cristalino até o aeroporto de Alta Floresta (8 minutos de vôo), onde um carro estará aguardando para levar a pessoa ao hospital mais próximo.

14)HOSPITAIS EM ALTA FLORESTA

Alta Floresta conta com médicos de diferentes especialidades nos hospitais listados abaixo, os quais estão equipados para cuidar de casos de traumas, ocorrências cardíacas, pediátricas, ginecológicas, entre outras.

- **HOSPITAL ALIANÇA**
F: (66) 3521.1000 – Av. C, no. 217 – Centro – Alta Floresta/MT
- **HOSPITAL GERAL**
F: (66) 3521.2221 – R. H 1, no. 135 – Centro – Alta Floresta/MT
- **HOSPITAL CRISTO REDENTOR**
F:(66) 3521.3040 – Rua F , no. 480 – Centro – Alta Floresta/MT

Existem, entretanto, procedimentos que os médicos e hospitais em Alta Floresta não estão equipados para realizar como cirurgias cranianas, cirurgias cardíacas, transplantes e queimaduras de 3º grau.

15) HOSPITAIS EM CUIABÁ
(Capital do Mato grasso – 2 horas de avião de Alta Floresta)

- **HOSPITAL ORTOPÉDICO – 24 hours**
R. Osório duque Estrada , 15
Cuiabá / MT – F: (65) 3314.1200

- **HOSPITAL AMECOR LTDA – 24 hours**
Av. Hist. Rubens de Mendonça, 898 – Baú
Cuiabá / MT – F: (65) 3612.7001/ 3027. 8500

- **HOSPITAL SOTRAUMA**
Av. Dom Aquino, 355 – Centro
Cuiabá/MT – F: (65) 3624.9211

16) AEROCOR – 24 hours

R. Dinamarca, 285 – Cuiabá/MT
F: (65) 3624.4195- (65) 3322.7597 - Cell ph: (65) 9214.0414

Essa companhia possui 2 aviões equipados para emergências (UTI aérea) com médicos e enfermeiras

Chayenne aircraft (6 passageiros)
Seneca 3 – (Bimotor) (5 passageiros)

OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS

Floresta Amazônica Hotel (na cidade)
Av. Perimetral Oeste, 2001
78.580-000 – Alta Floresta/MT
Tel.:(66) 3512-7100

Cristalino Jungle Lodge
Tel.:(66) 3521-1439

Fundação Ecológica Cristalino
Tel.:(66) 3521-8513

Diretora: Vitória da Riva Carvalho
Celulares: (66) 9234.7116 ou (66) 8121.2617

Gerente: Plínio Capellari Menezes
e-mail: gerencia@cristalinolodge.com.br

POSSÍVEIS PREOCUPAÇÕES COM SEGURANÇA.

Introdução

A floresta amazônica está cercada de estórias e mitos sobre seus perigos. São cobras gigantes, onças ferozes, índios cruéis e doenças arrepiantes. Tudo isso dá um tom de aventura à sua viagem, mas tem bem pouco a ver com a realidade.

Certamente existem perigos (afinal, onde é que eles não existem?). Mas para evitá-los, basta usar o bom senso: siga sempre as recomendações de seu guia, nunca saia sozinho para caminhadas, não se aproxime de animais que você não conhece, e acima de tudo, informe-se. Tente aprender o máximo sobre os ambientes que você irá visitar. Leia. Faça perguntas. A informação lhe ajuda a evitar os perigos, assim como a desfrutar mais das belezas da floresta.

Segue uma breve descrição dos principais riscos envolvidos em sua viagem à Amazônia. Essa lista não foi feita para assustar, mas para informar. Estamos seguros de que após sua visita à Amazônia com a **Escola da Amazônia**, as cobras gigantes, as onças ferozes, os índios cruéis e as doenças arrepiantes vão definitivamente pertencer apenas ao reino dos mitos.

Doenças

Malária

A malária estava associada ao garimpo nos anos 70 e 80. Hoje os maiores focos de dispersão da doença são os assentamentos do INCRA. A malária está associada à pobreza, à falta de saneamento e à degradação ambiental. É muito rara nos centros urbanos. É causada pelo protozoário *Plasmodium spp.* e transmitida pelo mosquito ***Anopheles sp.***

A doença causa febre alta, calafrios e dores no corpo. Não existe vacina contra a malária.

A melhor forma de prevenir a malária é usar repelentes, calças compridas e mangas compridas, especialmente nas horas em que o mosquito é mais ativo (ao amanhecer e ao anoitecer).

A profilaxia também pode ser feita com Larium (Mefloquina).

A efetividade de Larium, assim como os efeitos colaterais por ele causado (ansiedade, insônia, pesadelos), são alvo de controvérsia entre autoridades de saúde. Para maiores informações sobre Larium consulte seu médico.



Febre amarela

Apesar do grande surto da doença em 2008, a doença (transmitida pelo *Aedes aegypti*) ainda é bastante rara., Foram registrados 17 casos nas regiões norte e centro-oeste em 2000. Porém é obrigatório tomar vacina até 10 dias antes do embarque. A vacina tem validade de 10 anos. **Vacine-se!**

Hepatite A

É contraída através da ingestão de água contaminada. Evite nadar em áreas urbanas e nunca beba água sem antes ter certeza de que é potável. Mas a melhor prevenção é mesmo a vacina. **Vacine-se!**

Diarréia

Tem causas variadas. A simples mudança de dieta pode causar diarréia ("diarréia dos viajantes"). Evite alimentos condimentados e oleosos. Açaí e outros frutos de palmeira são oleosos e podem causar diarréia quando ingeridos em excesso. Nunca beba água da torneira. Use o bom senso.

Animais

Cobras



A Amazônia tem cobras venenosas como a surucucu e a **jararaca**. Elas têm hábitos noturnos e raramente são vistas durante o dia. Jibóias e sucuris (anacondas) são grandes, mas não-venenosas. Você muito dificilmente vai ver qualquer uma delas cruzando seu caminho. Como cuidado nunca é demais, preste atenção quando saltar sobre troncos

caídos: cobras costumam se enrolar por ali. No caso (muito improvável) de picada, fique calmo (é difícil, mas tente) e tenha a certeza que todos os cuidados necessários serão devidamente tomados.

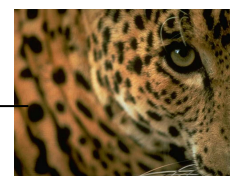
Aranhas, escorpiões e lacraias

A Amazônia tem as maiores aranhas do mundo: as caranguejeiras. Peludas e assustadoras, as caranguejeiras são, no entanto, inofensivas. Porém, não as toque, pois seus pêlos podem causar irritações na pele. As demais espécies de aranhas da Amazônia tampouco oferecem risco.

Escorpiões e lacraias são perigosos. Para evitar acidentes com escorpiões e lacraias, evite levantar troncos ou pedaços de madeira caídos. Picadas de escorpião e lacraias causam dor, mas não são fatais.

Onças

São mais lindas que perigosas. Os caboclos adoram contar histórias de ataques de onça, mas também contam histórias do curupira, do mapinguari, do boto encantado... **Onças só atacam quando acuadas.** Elas são difíceis de se ver e considere-se um privilegiado se por acaso avistar alguma



Jacarés

Embora alguns os vejam como monstros pré-históricos, os jacarés são pacíficos e não vão lhe fazer mal algum desde que você não os moleste.

Sapos



Existe uma enorme diversidade de sapos na Amazônia. Pouquíssimos, entretanto, tem glândulas de veneno na pele. Os mais famosos são os sapinhos “**dendrobatídeos**”, que normalmente são pequenos e muito coloridos, variando desde o laranja, vermelho e preto ao azul e amarelo. Esses sapinhos produzem um veneno poderosíssimo, que os índios usam para envenenar suas flechas. A boa notícia é que sapo não espirra veneno. O veneno do sapo é uma proteção contra os animais que tentam comê-lo. Você só vai se envenenar com um sapo se colocá-lo na boca. Mas como você não vai sair beijando sapo para ver se ele vira príncipe, o pior que os sapos poderão lhe fazer é incomodar seu sono coaxando lá fora.

Piranhas

Outro mito da Amazônia. As piranhas atacam o homem apenas em raras condições: estação seca, escassez de alimentos, estímulo por presença de sangue na água. Informe-se sempre com pessoas locais sobre as condições de segurança antes de nadar.

Formigas

Estão por toda parte. É o animal mais comum da Amazônia. São centenas de espécies, mas bem poucas podem lhe fazer mal. Fique longe das **tucandeiras**: formigas negras e brilhantes, grandes e geralmente solitárias. Elas ferroam (assim como vespas) e a ferroada pode ser extremamente dolorida.



Vespas

São comuns e inconvenientes. Algumas fazem ninhos na parte de baixo de folhas ao longo das trilhas. Você vai saber disso quando esbarrar desprevenidamente em uma dessas folhas. As picadas são doloridas, mas as colônias são geralmente pequenas e, portanto, o número de picadas que você pode levar não põe em risco sua vida. **ATENÇÃO**: se você é alérgico a picadas de vespas e abelhas, comunique isso com antecedência ao seu professor e tome cuidado redobrado. Tenha sempre pomadas (ex. Cremefenergan) e comprimidos antihistamínicos para o caso de reações alérgicas.

Candiru

Peixe parasita de outros peixes. Pequeno e alongado, é atraído por substâncias presentes na urina e é capaz de penetrar na uretra humana. Devido às suas barbatanas, que são voltadas para a parte de trás do corpo, o candirú não pode ser removido da uretra a não ser cirurgicamente. Acidentes são raríssimos, mas **NUNCA** nade nu ou urine dentro ou sobre as águas de rios e lagos da Amazônia.

Carrapatos e micuins



Estes sim são mais prováveis de lhe perturbar. Causam coceiras e irritação na pele, especialmente em pessoas alérgicas. Para evitá-los recomenda-se o uso de calças compridas por dentro das meias e camisa por dentro das calças nas caminhadas. Alguns acreditam que talcos contendo enxofre (ex. Polvilho Antisséptico Granado) podem ajudar a prevenir o ataque de micuins. Para aliviar a coceira, use pomadas antihistamínicas (ex. Cremefenergan).

Mosquitos e piuns

Estes deveriam ser a sua maior preocupação (por mais irônico que isso possa parecer). Você VAI ser picado por mosquitos em algum ponto da sua viagem. Na Amazônia eles são chamados de "carapanãs". Carapanãs podem causar malária, dengue e febre amarela. Evite-os usando mangas e calças compridas e repelente. Piuns e meruins são nomes regionais para pequenas moscas parentes dos borrachudos do litoral paulista. Mordem para se alimentar de sangue, deixando uma pequena e dolorida ferida. Piuns e meruins não transmitem doença, mas podem ser extremamente inconvenientes em certas partes da Amazônia (ex. Acre e manguezais da costa paraense) e Pantanal. Carapanãs, piuns e meruins são atraídos pelo calor e pelos odores da pele. Por isso atacam com menor verocidade após o banho. Tome muito banho e tenha repelentes sempre à mão.

Águas

Nadar

Seja cuidadoso. Nunca nade sem a presença de um guia ou professor por perto. Caso você nade mal ou não saiba nadar, comunique esse fato imediatamente aos responsáveis pela viagem

Passeios de barco

É obrigatório o uso de colete salva-vidas, mesmo que você saiba nadar muito bem.

Transportes

Terrestre

Todos os deslocamentos serão feitos em grupo em ônibus fretados, respeitando todas as normas de segurança do trânsito.

Fluvial

Esse é o meio de transporte mais usual na região amazônica. Na nossa viagem, andaremos bastante de "voadeira", um barco de alumínio grande movido por um motor de popa. Acidentes são raros e o uso de coletes salva-vidas é obrigatório.



Elaborado por
Vitoria da Riva
Silvio Marchini
Edson Grandisoli

©Escola da Amazônia 2008